

# Artigo: Deixa a engenharia trabalhar

*Eng. Civil Eduardo Irani – Coordenador de Engenharia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina – CREA-SC*



Fatos recentes de tragédias ocorridas em nosso país, tais como os incêndios no Museu Nacional

e Centro de Treinamento do Flamengo (Rio de Janeiro), bem como o rompimento da Barragem da Vale (Minas Gerais), trazem à tona o assunto da Manutenção Preventiva.

Vimos defendendo a aprovação do Projeto de Lei (P031/2014) que obriga Inspeção Predial em Obras Públicas como forma de alertar para a importância que se deve dar às obras de engenharia já concluídas.

Trazendo o assunto para o caso das Pontes de Florianópolis, é inconcebível que desde 2016 exista uma empresa legalmente habilitada para executar as Manutenções devidas, porém impedidas de atuarem por não estar concluído o processo de fiscalização da referida obra.

“A Engenharia não pode esperar!” O ônus por não termos celeridade nos processos licitatórios ou na tomada de decisões é, em muitas vezes, o ceifamento de vidas.

Entendemos que o aparelhamento dos órgãos responsáveis pela infraestrutura das cidades, direcionando técnicos capacitados à frente das decisões de Engenharia; a lisura e transparência nos processos licitatórios de obras públicas, com critérios técnicos como forma principal de escolha; e principalmente o comprometimento das pessoas que gerem este processo em acabar com a morosidade, são as “ferramentas” necessárias para que a Engenharia possa mostrar o seu valor.

Assim como cuidamos de nossa saúde, de nosso automóvel, de nossos filhos, precisamos cuidar de nossas edificações... e para tal, temos que dar condições para a Engenharia trabalhar.